

TRIAGEM NEONATAL BIOLÓGICA: “teste do pezinho” para Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem

Enfermeiras Bruna Amador e Lara Monteiro
Gerentes do Programa de Triagem Neonatal Biológica
Bragança - 2021

Programa Nacional de Triagem Neonatal -PNTN

- ❖ O Programa Nacional de Triagem Neonatal - PNTN, criado em 6 de junho de 2001;
- ❖ É um programa de grande abrangência, tendo atingido no ano de 2014 mais de 84% de cobertura dos nascidos vivos brasileiros na rede pública;
- ❖ Está implantado em todos os estados brasileiros;
- ❖ Tem a Atenção Básica como porta de entrada preferencial no sistema de saúde;

Programa Nacional de Triagem Neonatal -PNTN

- ❖ Tem como objetivo geral identificar distúrbios e doenças no recém-nascido, de caráter: metabólico, genético, endocrinológico e enzimático, em tempo oportuno, para intervenção adequada, garantindo tratamento e acompanhamento contínuo às pessoas com diagnóstico positivo, com vistas a reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas.
- ❖ **A Portaria GM/MS nº 822, de 6 de junho de 2001:** Fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme e outras hemoglobinopatias e fibrose cística.
- ❖ **A Portaria GM/ MS nº 2.829, de 14 de dezembro de 2012,** incluiu:a triagem neonatal para: Hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase
- ❖ **LEI Nº 14.154, DE 26 DE MAIO DE 2021.**



Programa Nacional de Triagem Neonatal -PNTN

INCLUSÃO DE TRIAGENS CLÍNICAS:

Triagem Neonatal Ocular -TNO; Teste do Reflexo-Vermelho “teste do olhinho”;

Triagem Neonatal Auditiva-TNA “teste da orelhinha”; e

Triagem da Cardiopatia Congênita “teste do coraçãozinho”.

Teste da Linguinha – Avaliação do Frênulo Lingual.



FONTE: www.gestacaobebe.com.br



FONTE: www.nursing.com.br



FONTE: Aline Lopes.



FONTE: Nelyana Sá.

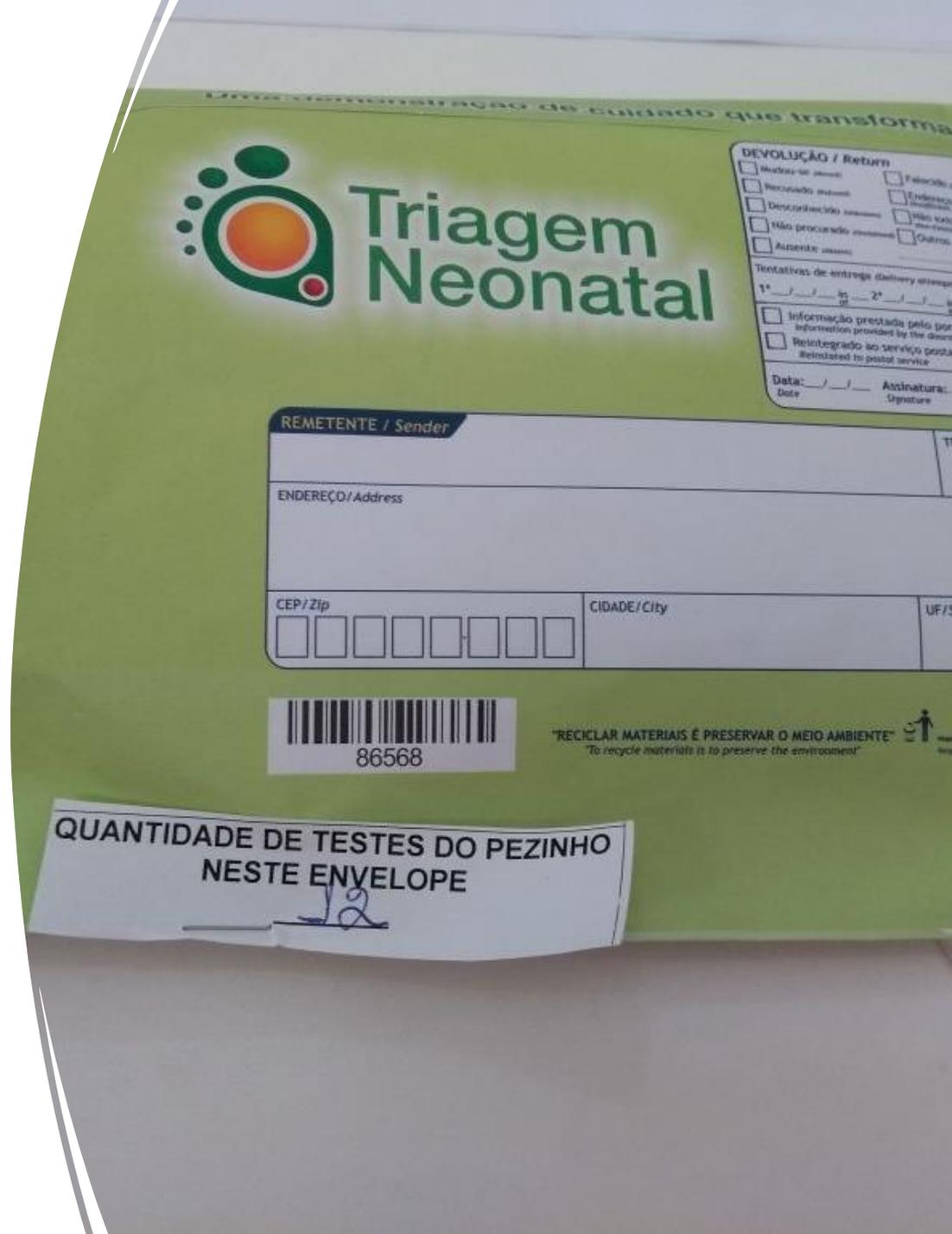
RESPONSABILIDADES SOBRE O PROCESSO DE COLETA

- Cabe à equipe de enfermagem da maternidade, das Casas de Parto, das Casas de Saúde do Índio (CASAI) e UBS alertar e orientar a puérpera e familiares sobre a necessidade de realização do teste de triagem neonatal.
- Na atenção ao pré-natal, cabe esclarecer e orientar a população e a gestante sobre como e onde realizar o “teste do pezinho”;
- É necessário orientar a família a respeito da importância do exame e informar que eles têm direito aos resultados.

É responsabilidade das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

- ▶ ***Identificar e capacitar um número de pontos de coleta suficiente, de forma*** a permitir o acesso fácil da população em toda a sua área de responsabilidade;
- ▶ ***Oferecer capacitações permanentes para os profissionais de saúde responsáveis*** pela coleta e envolvidos com a triagem neonatal;
- ▶ ***Treinar e sensibilizar os funcionários administrativos dos pontos de coleta,***
 - com foco no processo completo de triagem e na importância da agilidade dos procedimentos;
 - Em qualquer ponto de atenção à saúde que seja realizada, essa coleta deve ser documentada e informada no sistema de informação existente.

IDENTIFICAR O ENVELOPE





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
 SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS
 DIRETORIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE-DVS
 LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ-LACEN

TRIAGEM NEONATAL
 TESTE DO PEZINHO

perkinElmer 226 - Lote: 112147 - VAL.: 12/2023

→
 NOME DO RN: _____
 DATA NASC.: _____
 DATA COLETA: _____
 NÃO DESTAQUE

CÓD. POSTO | 1ª AMOSTRA 2ª AMOSTRA RECONVOCADO CONTROLE

CÓD. DA AMOSTRA: _____ CPF DO RN:

NOME DO RN: _____

DATA NASC.: ____/____/____ HORA: _____ CARTÃO SUS: _____

DATA COLETA: ____/____/____ HORA: _____ PESO (g): _____ SEXO: M F I

COR: BRA PT PD AM ÍND TRANSFUSÃO: SIM DATA: NÃO

PREMATURO: SIM IDADE GESTACIONAL: _____ SEMANAS NÃO GEMELAR: SIM I II III NÃO

DNV: _____ RESPONSÁVEL PELA COLETA: _____

UNID. COLETA: _____ MUNIC. COLETA: _____

NOME DA MÃE:

DATA DE NASC.:

CARTÃO SUS DA MÃE

ID Nº:

ORGÃO EMISSOR

ENDEREÇO:

BAIRRO:

CIDADE:

CEP:

TEL.:

CEL.:

A. INADEQUADA POR:

Fez uso de Corticóide
no Pré-Natal

SIM

NÃO

QUAL? _____



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE-DVS
LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARÁ-LACEN

CÓD. POSTO:

--	--	--

MUNICÍPIO:

UNIDADE DE COLETA:

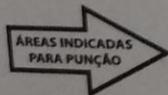
NOME DO COLETOR:

NOME DO RECÉM-NASCIDO:

DATA DE NASC.:

DATA DA COLETA:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



- Usar no calcanhar somente lancetas indicadas pelo LACEN;
- Não usar lancetas de glicemia capilar no calcanhar;
- Espere formar uma GRANDE GOTA de sangue antes de colocá-la no papel filtro

ENVIO URGENTE



Colher a amostra entre o 3º e 5º dia de vida

TRIAGEM NEONATAL
TESTE DO PEZINHO
DIREITO DE TODO RECÉM-NASCIDO

ATIVIDADES NO PONTO DE COLETA

- ❖ **Área do papel-filtro:** é a parte mais sensível do cartão de coleta, destinada para a absorção e transporte do sangue do RN;
- ❖ **Área de registro das informações:** essa área normalmente é destinada ao registro dos dados de identificação do recém-nascido e informações necessárias e importantes para a interpretação dos resultados.
- ❖ Preencher todas as informações solicitadas com letra legível, de preferência de fôrma, e evitar o uso de abreviaturas. **(caneta preta, azul ou vermelha).**
- ❖ Usar apenas caneta esferográfica para garantir uma boa leitura. Dados incompletos, trocados ou ilegíveis retardam ou impedem a realização do exame, atrasam um possível diagnóstico positivo, impactando a vida da criança.
- ❖ Para evitar a contaminação dos círculos do papel-filtro, manuseie o cartão de coleta com cuidado evitando o contato com as mãos, bem como com qualquer tipo de substância, no local reservado ao sangue.

Período Ideal de Coleta

Recomenda-se que o período ideal de coleta da primeira amostra esteja compreendido entre **o 3º e o 5º dia de vida do bebê;**

❖ Deve ser considerada como uma condição de exceção toda coleta realizada após o 28º dia de vida, mesmo que não recomendada, por se tratar de um exame fora do período neonatal. Consideram-se excepcionalidades as dificuldades de acesso de algumas aldeias indígenas e populações de campo e da floresta, bem como questões culturais e casos de negligência. (USAR DECLARAÇÃO DE COLETA TARDIA, APÊNDICE A).

❖ IMPORTANTE:

Se houver recusa por parte dos familiares para a coleta do “teste do pezinho”, o responsável pela ação no ponto de coleta deve orientá-los sobre os riscos da não realização do exame. O fato deve ser documentado com a assinatura dos pais ou responsáveis. (USAR TERMO DE RECUSA DOS PAIS, APÊNDICE B).

APÊNDICE A

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE COLETA TARDIA DA TRIAGEM NEONATAL “TESTE DO PEZINHO”

Como profissional de saúde e responsável pelo acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do menor, nascido no dia ___/___/___, filho(a) de _____, cadastrado (a) na UBS _____, autorizo a realização da coleta de Triagem Neonatal Biológica **Tardia** nesta UBS e encaminhamento ao Laboratório Central (LACEN). Os pais ou acompanhante do menor, relatam que o motivo da coleta tardia foi: _____.

Bragança, _____ de _____ de _____.

Atenciosamente,

ENFERMEIRO OU MÉDICO DA UBS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BRAGANÇA

APÊNDICE B

DECLARAÇÃO DE RECUSA DE COLETA DE TRIAGEM NEONATAL BIOLÓGICA “TESTE DO PEZINHO”

Eu, _____, responsável pelo menor, nascido no dia
____/____/____, filho (a)
de _____, cadastrado (a)
na UBS _____, **NÃO** autorizo a realização da
coleta de Triagem Neonatal Biológica. Portanto, estou ciente e me **RESPONSABILIZO** por qualquer dano que
venha acontecer à saúde da criança, em decorrência das doenças que possam ser detectadas pelo exame.

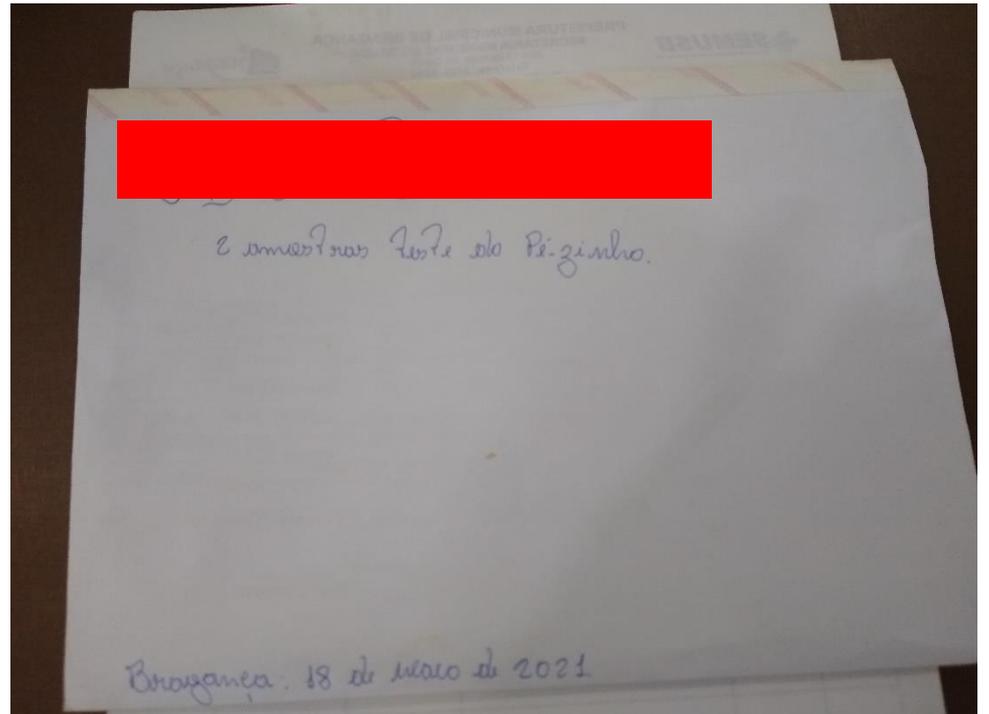
Bragança, _____ de _____ de

_____.

Responsável da Criança

Responsabilidades do Ponto de Coleta

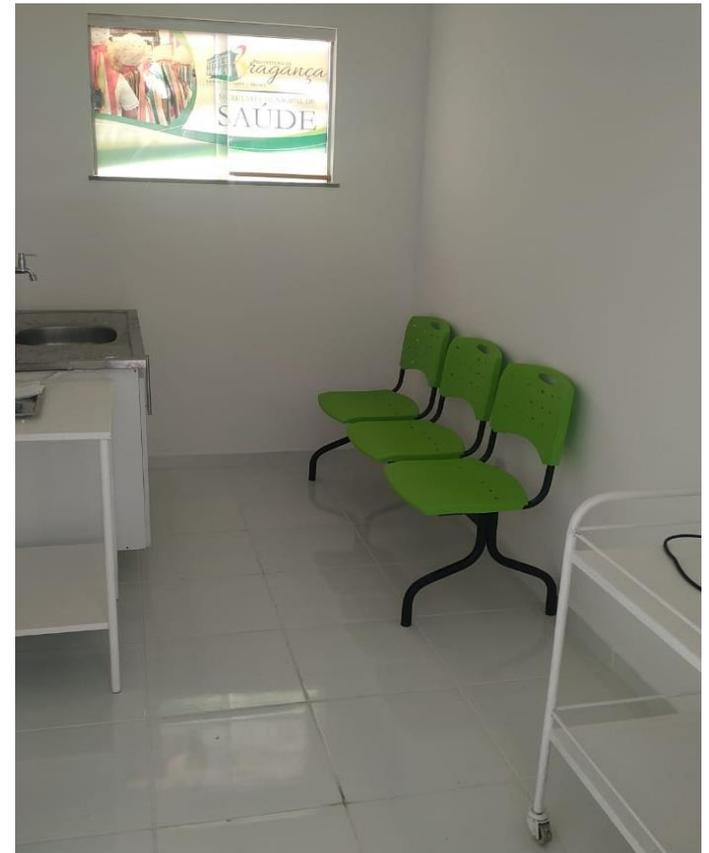
- ▶ Orientar os pais da criança a respeito do procedimento que irá ser executado, assim como da finalidade do teste e da necessidade da retirada do resultado;
- ▶ Planejar e gerenciar, evitando desabastecimento dos recursos materiais necessários para a coleta do “teste do pezinho”, atendendo os requisitos e especificidades da triagem neonatal;
- ▶ Administrar o armazenamento e estoques do cartão de coleta com papel-filtro e envelopes;
- ▶ Administrar o envio de amostras coletadas ao Laboratório Especializado em Triagem Neonatal ao qual esteja vinculado, assim como o recebimento de resultados (controle de remessas de amostras enviadas/controlado de remessas de resultados recebidos); **VAMOS ESTABELECEMOS DATAS????**
- ▶ Manter registro das solicitações de busca-ativa dos casos reconvocados;
- ▶ Documentar e arquivar a entrega de resultados com ou sem alteração, às famílias



ATIVIDADES NO PONTO DE COLETA

❖ AMBIENTE DE COLETA

- O ambiente de coleta deve ser preferencialmente um local adequado à sua finalidade e atender as normas vigentes de regulamentação da Vigilância Sanitária que disponha sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde (Resolução da Diretoria Colegiada ANVISA - RDC nº. 63 de 25 de novembro de 2011);
- O uso de ar refrigerado **NÃO É** recomendado, pois o resfriamento dos pés do bebê irá dificultar o sangramento e a obtenção de sangue!



PROCEDIMENTO DE COLETA

❖ EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

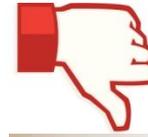
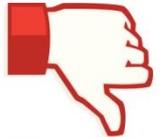
Para dar início à coleta da amostra de cada criança, o profissional deve lavar as mãos antes de calçar as luvas de procedimento, gorro, máscara. As mãos devem ser lavadas e as luvas trocadas novamente a cada novo procedimento de coleta.



PROCEDIMENTO DE COLETA

POSIÇÃO DA CRIANÇA

- ❖ Para que haja uma boa circulação de sangue nos pés da criança, suficiente para a coleta, o calcanhar deve sempre estar abaixo do nível do coração.
- ❖ A mãe, o pai ou o acompanhante da criança deverá ficar de pé, segurando a criança com a cabeça encostada no seu ombro.
- ❖ O profissional que vai executar a coleta deve estar sentado, ao lado da bancada, de frente para o adulto que está segurando a criança. (BRASIL,2016).



PROCEDIMENTO DE COLETA

❖ **Assepsia**

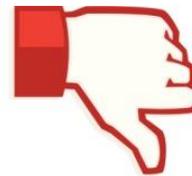
- ❖ Massagear bem o local, ativando a circulação.
- ❖ Certificar-se de que o calcanhar esteja avermelhado.
- ❖ Realizar a assepsia do calcanhar com algodão ou gaze esterilizada, levemente umedecida com álcool 70%.
- ❖ Aguardar a secagem completa do álcool.
- ❖ Nunca utilizar álcool iodado ou antisséptico colorido, porque eles interferem nos resultados de algumas das análises que serão realizadas. (BRASIL, 2016).

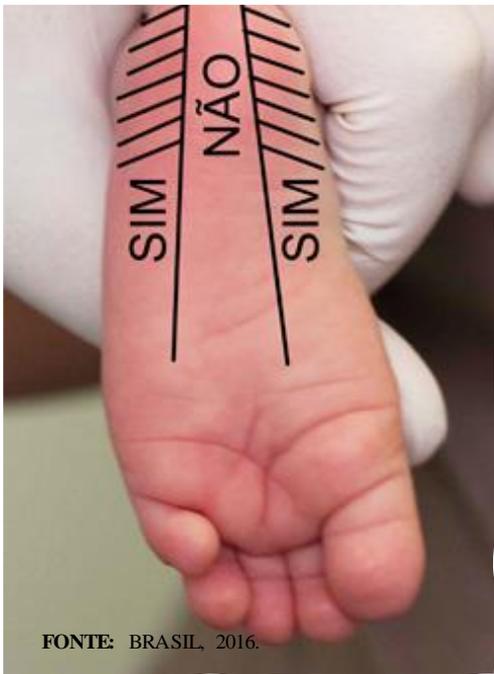


PROCEDIMENTO DE COLETA

❖ Punção

- A punção deve ser realizada obrigatoriamente com lancetas apropriadas para
- a coleta de sangue periférico e adquiridas, segundo as especificações, pelas
- Secretarias Municipais de Saúde:
 - ▶ Autorretráteis para evitar acidentes perfuro-cortantes;
 - ▶ Estéris;
 - ▶ Descartáveis;
 - ▶ Com profundidade entre 1,8 mm e 2,00 mm e largura entre 1,5 mm e 2,00 mm.





FONTE: BRASIL, 2016.

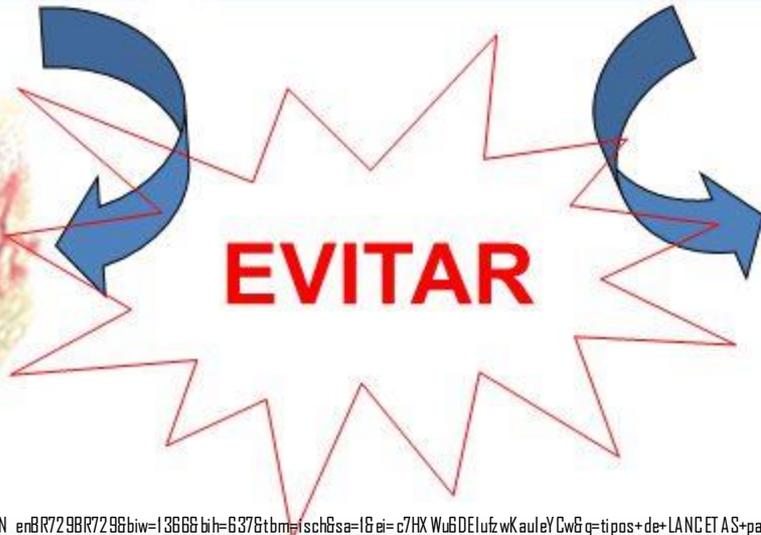
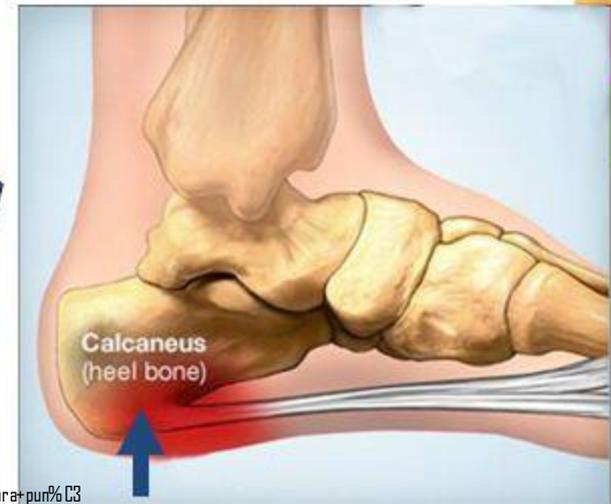
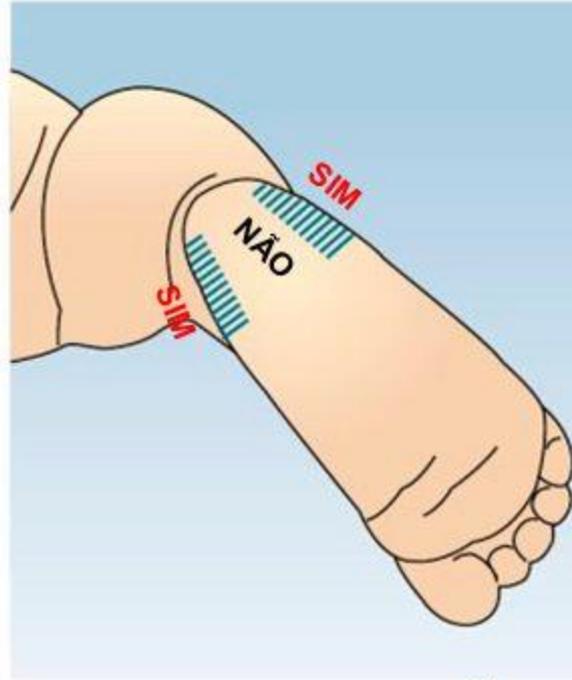
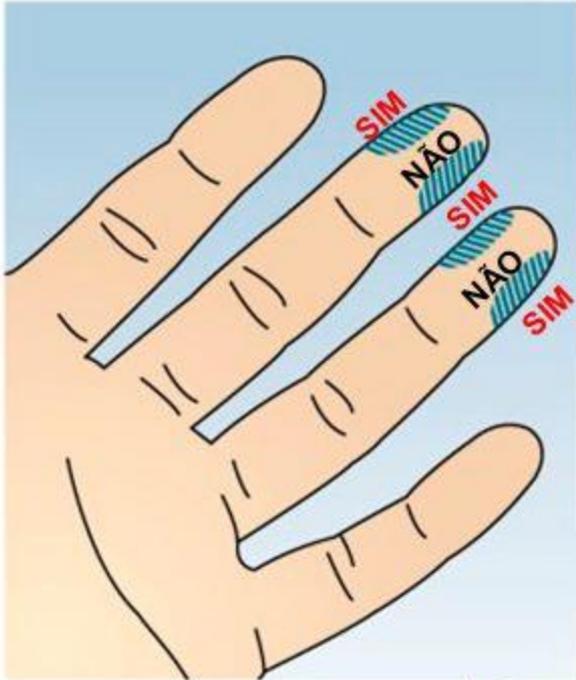
PROCEDIMENTO DE COLETA

- A escolha do local adequado para a punção é importante, devendo ser numa das laterais da região plantar do calcanhar, local com pouca possibilidade de atingir o osso.
- Segure o pé e o tornozelo da criança, envolvendo com o dedo indicador e o polegar todo o calcanhar, de forma a imobilizar, mas não prender a circulação.
- A punção só deverá ser realizada após a assepsia e secagem completa do álcool.



FONTE: PRÓPRIA

LOCAL DA PUNÇÃO



PROCEDIMENTO DE COLETA

- Deixe o sangue fluir naturalmente e de maneira homogênea pelo papel-filtro, evitando concentração de sangue.
- Não permita que ele coagule nem no papel-filtro nem no pé do bebê. Só desencoste o papel-filtro do pé quando o círculo estiver todo preenchido.
- Não é necessário que os limites do sangue coincidam com os limites dos círculos impressos no papel-filtro.
- Os limites estabelecidos servem de guia para a quantidade de material necessária à realização dos testes e também para se evitar a supersaturação de sangue no papel-filtro (encharcado, empapado), o que inviabilizaria a amostra.



FONTE: BRASIL, 2016.



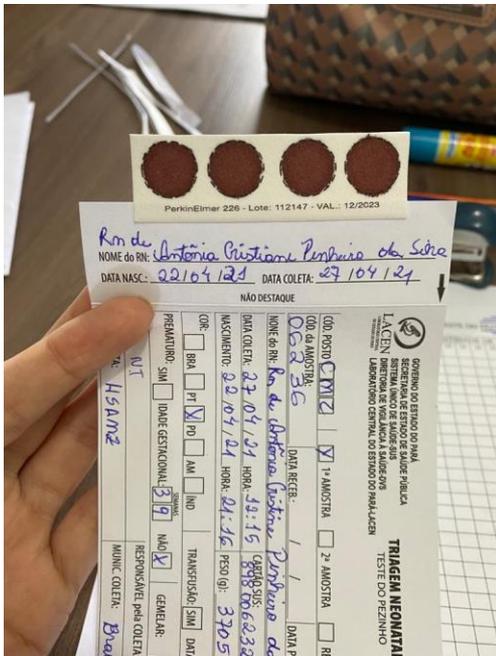
FONTE: www.jpnews.com.br/noticias/medica-alerta-para-importancia-da-triagem-neonatal/77355/

PROCEDIMENTO DE COLETA

- Não tocar com os dedos a superfície do papel-filtro na região dos círculos. Qualquer pressão poderá comprimir o papel-filtro, que irá absorver menor quantidade de sangue e comprometer os resultados dos testes.
- **Jamais retorne um círculo já coletado no local do sangramento para completar áreas mal preenchidas. A superposição de camadas de sangue interfere nos resultados dos testes.**
- Se houver interrupção no sangramento, aproveite o momento de troca de círculo para massagear novamente a região do calcanhar, passar um algodão ou gaze com firmeza no mesmo local da punção para retirar o tampão de fibrina e plaquetas que se formou com o processo fisiológico de coagulação natural do organismo. Isso irá ativar novamente a circulação.
- Caso esse artifício não mostre efeito, tentar nova punção, no mesmo local da punção anterior. Isso irá aumentar a área da lesão e conseqüentemente favorecer o aumento do fluxo de sangue.

PROCEDIMENTO DE COLETA

- ❖ Puncionar o outro pé quando essas alternativas não obtiverem êxito para a obtenção da quantidade de sangue necessária para a finalização da coleta naquele recém-nascido.
- ❖ Jamais vire o papel-filtro para fazer a coleta dos dois lados. É necessário que o sangue atravesse (seja absorvido) pela camada do papel-filtro até que todo o círculo esteja preenchido com sangue de forma homogênea.



FONTE: própria.

PROCEDIMENTO DE COLETA

❖ VERIFICAÇÃO IMEDIATA PÓS-COLETA

- Fazer a verificação imediata da qualidade da amostra coletada, levantando o papel-filtro acima de sua cabeça e observando-a contra a luz. Todo o círculo deverá ter um aspecto translúcido na região molhada com o sangue, que deverá estar espalhado de forma homogênea.
- Virar o papel e observar o lado oposto. É necessário que o sangue tenha atravessado o papel-filtro, preenchendo todo o círculo de forma homogênea também do outro lado. Observar se o sangue foi absorvido, ou seja, se ele passou para o outro lado do papel-filtro, é uma forma de fazer o primeiro controle de qualidade da amostra coletada. Essa é uma atribuição importante para quem realiza a coleta.
- Se houver alguma dúvida, repita todo o procedimento em novo papel-filtro. Tentar aproveitar uma amostra com coleta inadequada geralmente leva ao insucesso.

PROCEDIMENTO DE COLETA

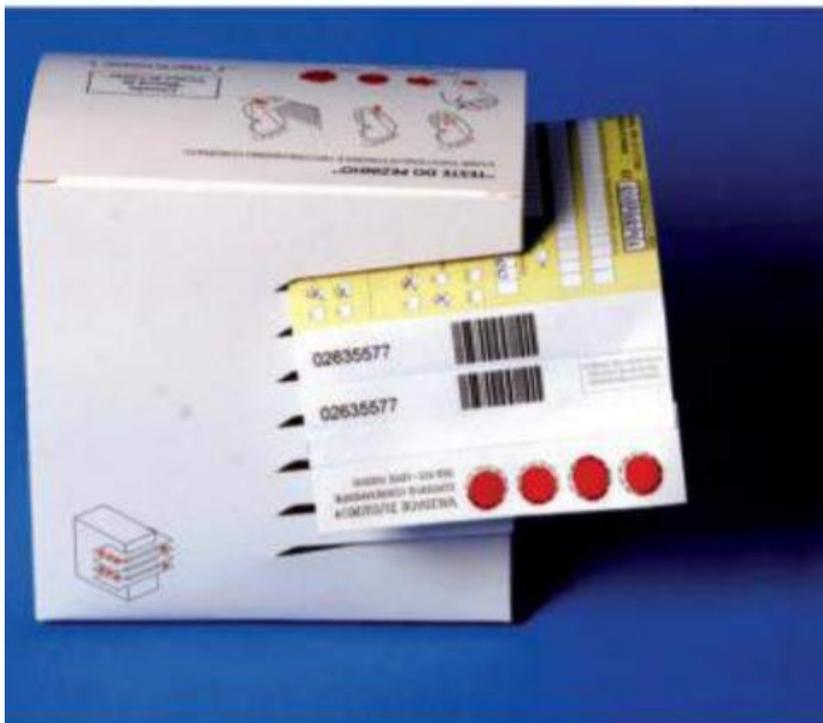


❖ SECAGEM DA AMOSTRA

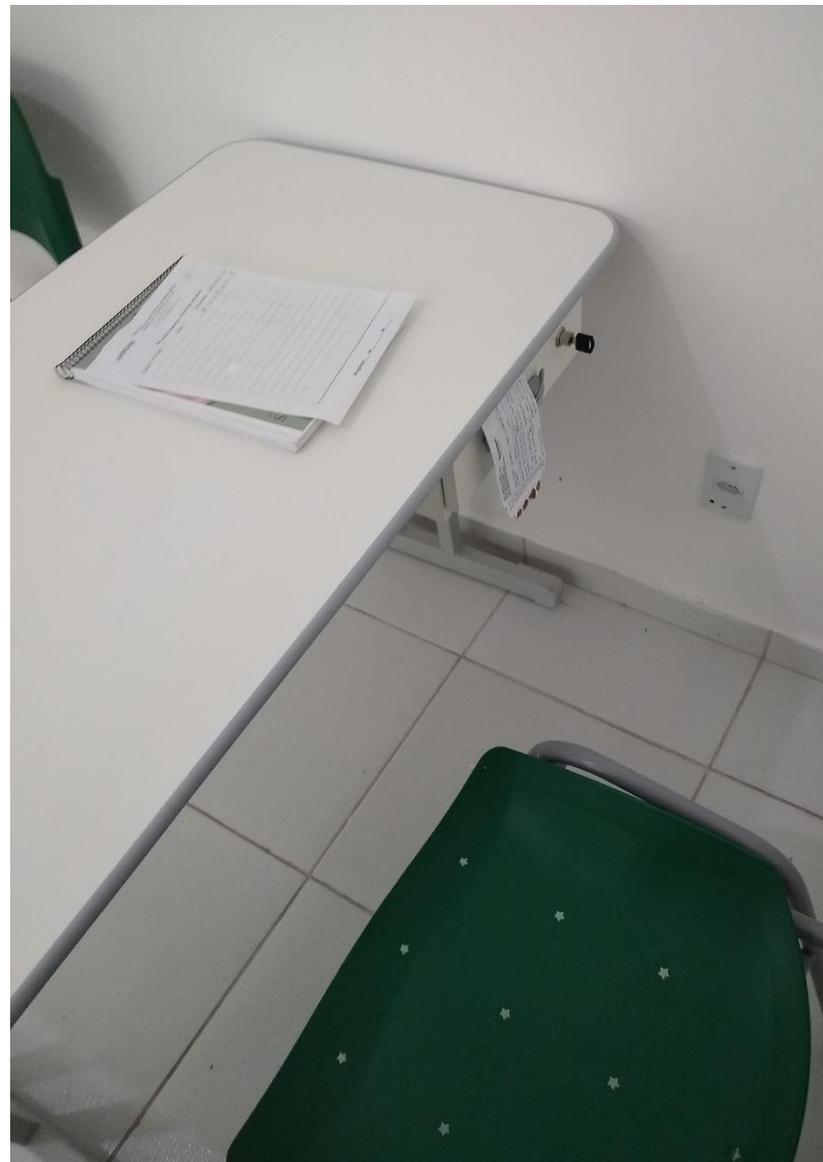
- Terminada a coleta e a verificação imediata, as amostras deverão ser submetidas ao processo de secagem à temperatura ambiente (15° a 20°C por cerca de 3 horas). A posição horizontal permite a distribuição do sangue de forma homogênea.
- ❖ São procedimentos de secagem que inutilizam a amostra:
 - ▶ Temperaturas altas como exposição ao sol e secagem em cima de estufas;
 - ▶ Ventilação forçada;
 - ▶ Local com manipulação de líquidos ou gases químicos;
 - ▶ Empilhamento de amostras que leva à mistura de sangue entre amostras diferentes;
 - ▶ Contato com superfícies que podem prejudicar o espalhamento uniforme do sangue ou absorver o sangue coletado.

Anexo 3 - Estante para secagem do material de coleta

ESTANTE PARA SECAGEM DO MATERIAL DE COLETA



Ícone de coleta para o "teste do pezinho"(2013).



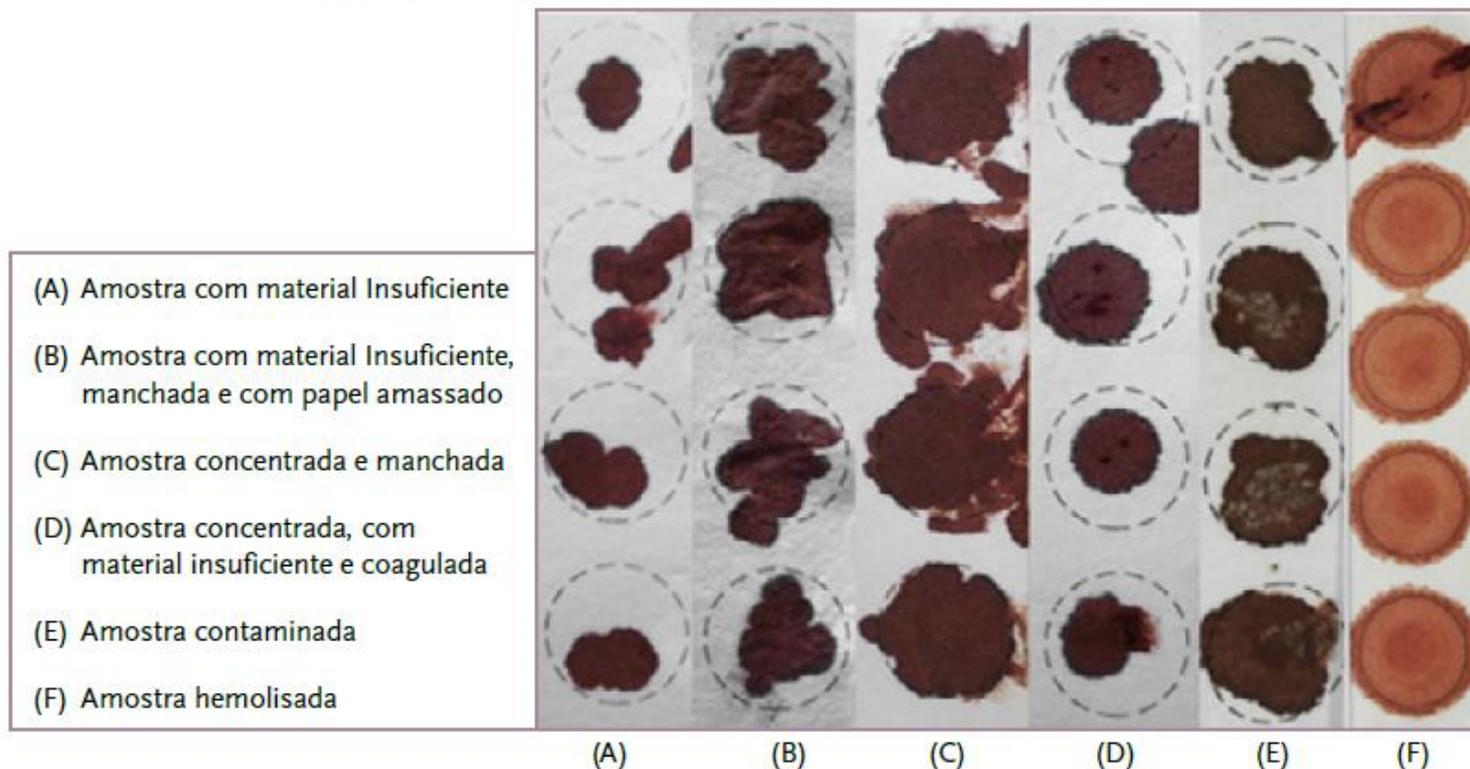
INADEQUAÇÃO DE AMOSTRAS

Verificação posterior da amostra

Após a secagem completa, as amostras de sangue, que tinham uma cor vermelho-vivo, passam a ter uma cor marrom-avermelhado.

Amostras com excesso de sangue ficam escuras, endurecidas e retorcidas devido à coagulação.

Exemplos de amostras mal colhidas



PROCEDIMENTO DE COLETA

- Coletas especiais: recém-nascidos pré-termo, de baixo peso ao nascer e gravemente enfermos
- ❖ Todos esses RN devem ser triados, embora possam ser mais predispostos a resultados falsos positivos e falsos negativos, os quais serão reavaliados no seguimento;
- ❖ O importante é que se garanta o diagnóstico o mais rápido possível, evitando o risco de perda de casos ou atraso diagnóstico, que podem ser muito deletérios para a criança.
- ❖ RN pré-termos têm volume de sangue pequeno, entre 80 mL/kg e 90 mL/kg de seu peso corporal, portanto as coletas de sangue devem ser otimizadas, para reduzir possíveis danos a tais recém-nascidos (20 μ L a 100 μ L são suficientes por amostra).

PROCEDIMENTOS PARA COLETAS ESPECIAIS

RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Realizar a primeira coleta entre **o 3º ao 5º dia de vida**, a reconvocação para uma segunda coleta ficará a critério do laboratório de triagem neonatal depois de consideradas as interpretações dos resultados laboratoriais dessas amostras.

Recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva neonatal devem realizar a coleta dentro da unidade por **Punção Venosa**;

Deve ser colhido $\frac{1}{2}$ ml de sangue venoso (dobra anterior do cotovelo ou outra via de acesso venoso) utilizando-se seringa sem heparina ou outras substâncias, após a coleta do sangue depositá-lo diretamente nas áreas delimitadas no papel filtro



PROCEDIMENTOS PARA COLETAS ESPECIAIS

RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

- Recém-nascidos **prematuros indicados para receber transfusão**, devem realizar **uma primeira coleta antes da transfusão**, caso contrário, se o recém-nascido já recebeu transfusão realizar a coleta da:
- Primeira Amostra: após 10 dias da data da transfusão para realizar os exames de TSH, PKU E IRT;
- Segunda Amostra: 120 dias após a data da última transfusão para realizar o exame de Perfil de Hemoglobinas.





<https://doutoradevogado.jusbrasil.com.br/noticias/682973288/juiz-contraria-pais-testemunhas-de-jeova-e-autoriza-transfusao-de-sangue-para-bebe-prematureo?ref=feed>

PROCEDIMENTOS PARA COLETAS ESPECIAIS

RECÉM-NASCIDOS TRANSFUDIDOS NÃO PREMATUROS

Crianças que receberam transfusão antes de realizar a coleta do Teste do Pezinho devem realizar a coleta da:

Primeira Amostra: 10 dias após a data da última transfusão para realizar os exames de TSH, PKU E IRT

Segunda Amostra: 120 dias após a data da última transfusão para realizar o exame de Hemoglobina.

MINISTÉRIO DA SAÚDE



Triagem Neonatal Biológica

Manual Técnico

Brasília — DF
2016



FONTE:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf

SISNEO SISTEMA NACIONAL DE TRIAGEM NEONATAL

Acesso dos Municípios/UBS

Usuário:

Senha:

Entrar



Governo do Estado do Pará
Secretaria do Estado de Saúde Pública
Laboratório Central do Estado do Pará



Rod. Augusto Montenegro, Km 10,S/N

CNPJ:05054929/0001-17

Responsável técnica: CRISTIANE SHIBATA IKEDA CRF/PA 1918

Site: <http://www.lacenpa.gov.br> - E-mail: lacen@sespa.pa.gov.br

Telefone:(91) 32024900 - Fax:(91) 320224902

Triagem Neonatal

Nome:	RN DE SANDRIELY DA SILVA E SILVA (Nº: 299)	Código:	01999437
Município:	BRAGANÇA	Material:	SANGUE SECO EM PAPEL FILTRO
Endereço:	0 - - BRAGANÇA		
Nascimento:	30/11/2020	Coleta:	04/12/2020
		Emissão:	08/01/2021
		Local coleta:	USF PADRE LUIZ
Doença Falciforme e Outras Hemoglobinopatias (Análise das Hemoglobinas)		Método:	CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA RESOLUÇÃO
Resultado:	FA		
Interpretação:	RESULTADO COMPATÍVEL COM PADRÃO NORMAL DE HEMOGLOBINAS. ESTE RESULTADO EXCLUI A DOENÇA FALCIFORME.		
Fibrose Cística (Dosagem da IRT (tripsina imunoreativa))		Método:	FLUOROIMUNOENSAIO POR TEMPO RESOLVIDO
Resultado:	26,3 ng/mL	Referência:	Menor que 70 ng/mL
Interpretação:	RESULTADO DENTRO DO VALOR DE REFERÊNCIA.		
Fenilcetonúria (Dosagem da Phe (fenilalanina))		Método:	FLUOROIMUNOENSAIO POR TEMPO RESOLVIDO
Resultado:	1,5 mg/dl	Referência:	Menor que 3 mg/dl
Interpretação:	RESULTADO DENTRO DO VALOR DE REFERÊNCIA.		
Hipotireoidismo (Dosagem do TSH (hormônio estimulante da tireóide))		Método:	FLUOROIMUNOENSAIO POR TEMPO RESOLVIDO
Resultado:	1,6 uU/ml	Referência:	Menor que 8 uU/ml
Interpretação:	RESULTADO DENTRO DO VALOR DE REFERÊNCIA.		

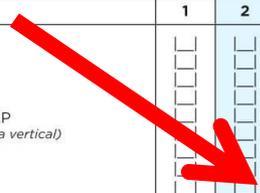
LABORATÓRIO CENTRAL - SESPALACEN - 9132024924 Nº REGISTRO: 1

RAIMUNDA MARQUES DE CARVALHO
CRF PA/AP-1092
RESPONSÁVEL LIBERAÇÃO DE EXAME

ROSILENA COSTA MESQUITA
CRBM PA/AP-412
RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nº	Mês										Ano									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
02.11.07.014-9																				
02.11.07.008-4																				

Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Código do SIGTAP (registre o código na vertical)			0											
Código do SIGTAP (registre o código na vertical)			2											
Código do SIGTAP (registre o código na vertical)			0											
Código do SIGTAP (registre o código na vertical)			1											
Código do SIGTAP (registre o código na vertical)			0											
Código do SIGTAP (registre o código na vertical)			2											
Código do SIGTAP (registre o código na vertical)			0											
Código do SIGTAP (registre o código na vertical)			0											
Código do SIGTAP (registre o código na vertical)			5											
Código do SIGTAP (registre o código na vertical)			0											



**0
2
0
1
0
2
0
0
5
0**

Procedimentos/Pequenas cirurgias*
 Inserir procedimento (se necessário, utilize estes campos para registrar procedimentos realizados não constantes na listagem acima)

02.11.07.014-9: Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva (Teste da Orelhinha).

02.11.07.008-4: Avaliação Miofuncional de Sistema Estomatognático (Teste da Linguinha)

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Triagem Neonatal Biológica Manual Técnico/ Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- Lacen. Laboratório Central do Estado do Pará. Orientações para coleta, acondicionamento e transporte de amostras para a triagem neonatal no laboratório central do Estado do Pará – Lacen. 1ª edição. PA, 2018, p. 19.